

◉ A NOVA ERA DOS MUNICIPIOS ◉

Como se agita no Congresso Constituinte a questão da melhoria financeira dos municípios, resolvemos ouvir o prof. Agostinho Ramos, Prefeito Municipal desta localidade sobre esse momentoso assunto.

S. S. é dos prefeitos mais antigos do Estado, com larga folha de serviços públicos prestados, grandemente relacionado em toda esta zona, onde se firmou como orador, literato e habil político.

Suas declarações foram rápidas, incisivas, simples e sem artifício de linguagem.

Eis pois, nossas perguntas e respostas:

— Qual, atualmente, a situação dos municípios?

— E' quasi a mesma de outros tempos. A decantada cecilia que tantos e tão aprofundados estudos tem merecido de juristas, sociólogos, tratadistas, financistas e políticos é isso que nós estamos vendo no Brasil: uma gleba para onde os que aí nasceram ou mourejam, convergem seus olhares, seus pensamentos, sua dedicação e seus trabalhos. E esse conjunto de circunstâncias gera o interesse, o amor à terra e finalmente a movimentação política...

— Esse é o lado moral da questão. Desejamos saber da parte material.

— Pois não. Os municípios padecem de varios males. Com suas receitas acanhadas e com problemas varios que exigem soluções imediatas, quantos e quantos prefeitos não perdem o sono engendrando uma ginastica ou artifício todo seu, para executar um plano, aparentar dinamismo e, por essa forma impressionar bem a coletividade.

— Quer dizer, então, que as administrações atuais são filhas da ginastica e do artifício?

— Não, não é bem isso. As verbas quasi nunca são suficientes, mas os prefeitos engendram uma formula e dão conta do recado, embora precariamente.



Prof. Agostinho Ramos
Prefeito Municipal de Valparaíba

— Quais os problemas fundamentais de um município?

— Na cidade: agua, esgotos, iluminação, calçadas, sargentas e escoamento das aguas pluviais. Tal seja o grau de progresso da cidade: calçamento, jardins, arborização, urbanização, enfim. Na zona rural: estradas e pontes.

Como vê, a administração de uma cidade e município é muito simples. Os problemas citados, postos em execução dentro de um plano de quatro a cinco anos, arrancariam os municípios desse estado de uma esperança eterna em que se encontram. Vivemos apelando, vivemos pedindo ao governo um adiantamento, um empréstimo, um auxílio e, por vezes, até socorro quando o clamor público contra nós se levanta. E depois... as romarias de prefeitos à Capital, as longas esperanças nas ante-salas, as promessas, o retorno aos pagos, os estudos dos problemas, os processos, os pedidos de informação e finalmente, a odisséia das ligações telefônicas, aliás caríssimas, reclamando o prometido. E o quadro desolador continua: serviços de agua e esgotos paralisados, esta ou aquela rua esburacada, as aguas pluviais invadindo casas, calçadas desniveladas e estreitas,

pontes caídas, estradas precárias — constituem vasto campo onde os adversarios exercitam suas maquinacões tenebrosas.

— Como, então, resolver a situação?

— Ah! meu amigo. Quando havia Camara, isto nos longes de 29 e 30, os nossos vereadores, com aqueles ares patriarcaes, possuíam uma virtude que hoje nós, os prefeitos, não possuímos — a virtude da conformação. Hoje, o Prefeito, o homem de governo, delinea e investe, e quando não pode realizar, sofre muito, porque, espontaneamente lhe advém o interesse da coletividade insatisfeita. E' certo que o Estado constrói foruns, cadeias, grupos escolares, pontes; subvenciona instituições de caridade, esportes etc., e possibilita a obtenção de empréstimos, o que é realmente interessante para o município contemplado. Assim, o dinheiro que sae desse município, para ele volta. Em que pese a boa vontade do governo e do Departamento das Municipalidades não lhes é possível atender as necessidades e os reclamos de todas as unidades municipais. O governo tem feito o máximo pelos municípios. Mais não lhe é possível, porque

tem também seus encargos.

— Quais os remedios para esses males?

— O remedio tardou, mas parece, não faltará. Já ha algum tempo, em palestra com o Dr. Rodrigues Alves Sobrinho, eminente chefe politico desta zona, abordamos essa situação de pobreza dos municípios. S. S. tem ideias amadurecidas sobre esse assunto. E' francamente partidario do aumento sensível das rendas municipais. Os tributos, os lançamentos, a arrecadação e tantas outras medidas de ordem financeira, merecem, desse ilustre homem publico, estudo e atenção. Como fazer administração sem meios — obtemperou S. S. — si assim de relance podemos citar os dispendios que acarretam a conservação das estradas, limpeza publica, iluminação, agua, esgotos, cemiterio, matadouro, pontes, calçamento, subvencões, publicacões, representação, funcionalismo e um sem numero de imprevistos naturais numa administração publica? S. S. achava e acha que medidas urgentes deviam ser tomadas, e nesse particular nos fizera sentir que varias vezes havia, em conversa, ventilado essa questão com amigos seus, que têm assento na Camara Federal.

— Os jornais estão cheios de noticias otimistas.

— Realmente. Coube ao deputado Horacio Lafer a primazia do movimento pró-município, no Congresso Federal. S. Excia. se tornou o patrono dos municípios. Seu discurso, suas ideias, sua argumentação, são uma cortina que se levanta na hora atual, para que percebamos um cenário promissor, onde parece estar esculpida a legenda: — a nova era dos municípios. E' conhecido o adagio: «quando um organismo sofre, sofrem todas as suas fibras». A marcha, aí, tem o sentido do todo para as partes. E' um falso principio. E' a fibra robustecida que dá vigor ao organismo. No caso dos municípios, disse o deputado

A NOVA ERA DOS MUNICIPIOS

Como se agita no Congresso Constituinte a questão da melhoria financeira dos municípios, resolvemos ouvir o prof. Agostinho Ramos, Prefeito Municipal desta localidade sobre esse momentoso assunto.

S. S. é dos prefeitos mais antigos do Estado, com larga folha de serviços públicos prestados, grandemente relacionado em toda esta zona, onde se firmou como orador, literato e habil político.

Suas declarações foram rápidas, incisivas, simples e sem artifício de linguagem.

Eis pois, nossas perguntas e respostas:

—Qual, atualmente, a situação dos municípios?

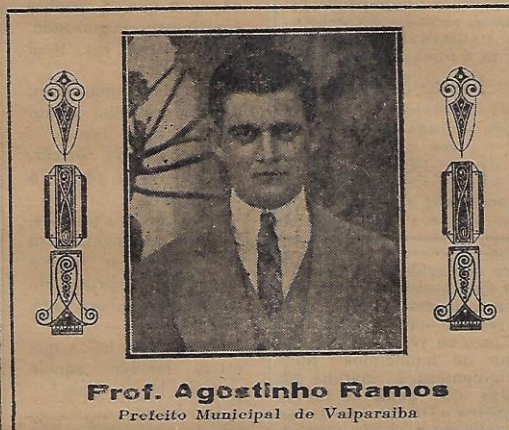
—É quasi a mesma de outros tempos. A decantada célula que tantos e tão aprofundados estudos tem merecido de juristas, sociólogos, tratadistas, financistas e políticos é isso que nós estamos vendo no Brasil: uma gleba para onde os que aí nasceram ou mourejam, convergem seus olhares, seus pensamentos, sua dedicação e seus trabalhos. E esse conjunto de circunstâncias gera o interesse, o amor à terra e finalmente a movimentação política...

—Esse é o lado moral da questão. Desejamos saber da parte material.

—Pois não. Os municípios padecem de varios males. Com suas receitas acanhadas e com problemas varios que exigem soluções imediatas, quantos e quantos prefeitos não perdem o sono engendrando uma ginastica ou artifício todo seu, para executar um plano, aparentar dinamismo e, por essa forma impressionar bem a coletividade.

—Quer dizer, então, que as administrações atuais são filhas da ginastica e do artifício?

—Não, não é bem isso. As verbas quasi nunca são suficientes, mas os prefeitos engendram uma formula e dão conta do recado, embora precariamente.



Prof. Agostinho Ramos
Prefeito Municipal de Valparaíba

—Quais os problemas fundamentais de um município?

—Na cidade: agua, esgotos, iluminação, calçadas, sargentas e escoamento das aguas pluviais. Tal seja o grau de progresso da cidade: calçamento, jardins, arborização, urbanização, enfim. Na zona rural: estradas e pontes.

Como vê, a administração de uma cidade e município é muito simples. Os problemas citados, postos em execução dentro de um plano de quatro a cinco anos, arrancaríamos os municípios desse estado de uma esperança eterna em que se encontram. Vivemos apelando, vivemos pedindo ao governo um adiantamento, um emprestimo, um auxilio e, por vezes, até socorro quando o clamor publico contra nós se levanta. E depois... as romarias de prefeitos à Capital, as longas esperas nas ante-salas, as promessas, o retorno aos pagos, os estudos dos problemas, os processos, os pedidos de informação e finalmente, a odisséia das ligações telefônicas, aliás carissimas, reclamando o prometido. E o quadro desolador continúa: serviços de agua e esgotos paralisados, esta ou aquela rua esburacada, as aguas pluviais invadindo casas, calçadas desniveladas e estreitas,

pontes caídas, estradas precarias — constituem vasto campo onde os adversarios exercitam suas maquinações tenebrosas.

—Como, então, resolver a situação?

—Ah! meu amigo. Quando havia Camara, isto nos longes de 29 e 30, os nossos vereadores, com aqueles ares patriarcaes, possuíam uma virtude que hoje nós, os prefeitos, não possuímos — a virtude da conformação. Hoje, o Prefeito, o homem de governo, delinea e investe, e quando não pode realizar, sofre muito, porque, espontaneamente lhe advem o interesse da coletividade insatisfeita. É certo que o Estado constrói foruns, cadeias, grupos escolares, pontes; subvenciona instituições de caridade, esportes etc., e possibilita a obtenção de emprestimos, o que é realmente interessante para o município contemplado. Assim, o di-nheiro que sae desse município, para ele volta. Em que pese a boa vontade do governo e do Departamento das Municipalidades não lhes é possível atender as necessidades e os reclamos de todas as unidades municipais. O governo tem feito o máximo pelos municípios. Mais não lhe é possível, porque

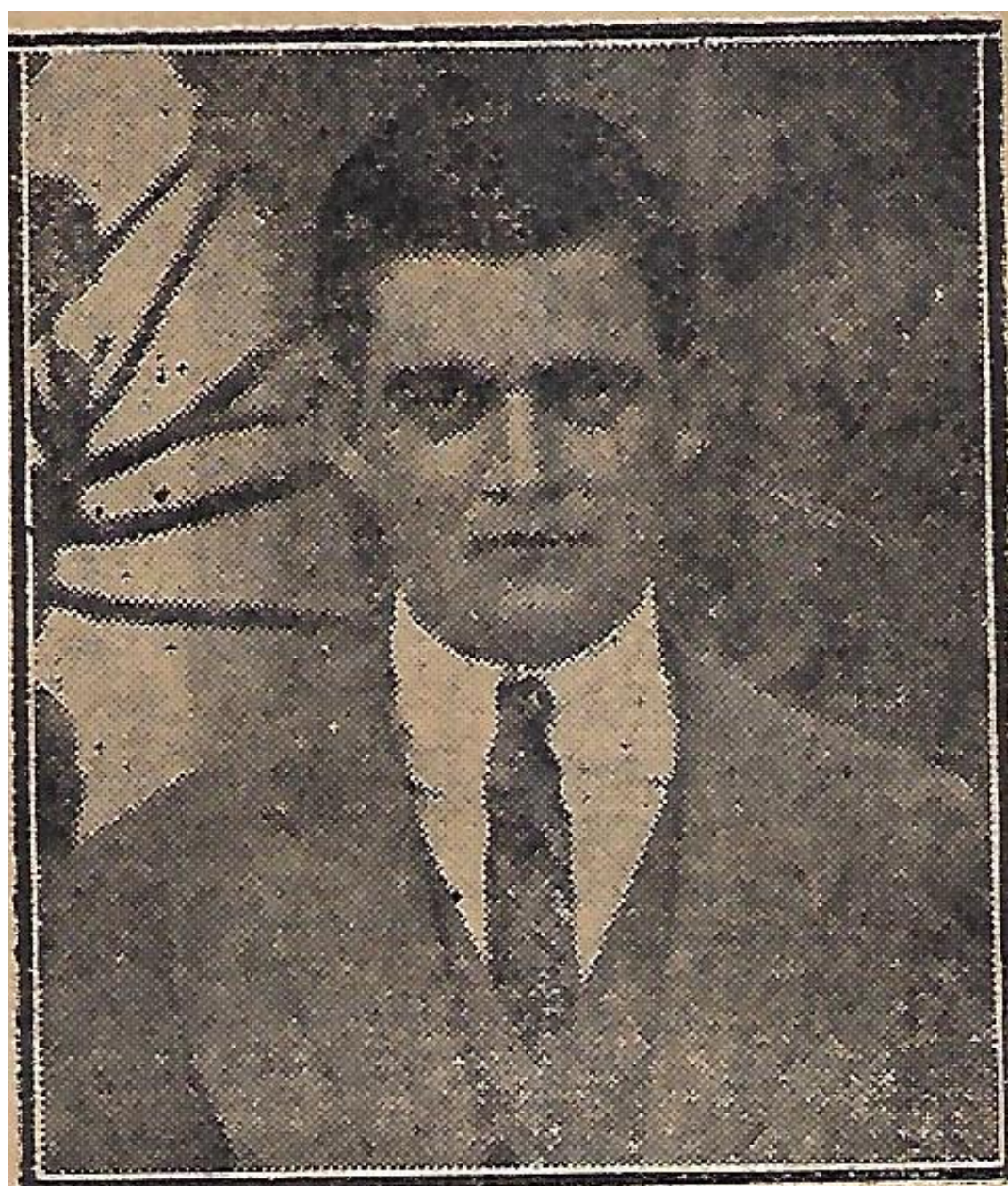
tem também seus encargos.

—Quais os remedios para esses males?

—O remedio tardou, mas parece, não faltará. Já ha algum tempo, em palestra com o Dr. Rodrigues Alves Sobrinho, eminente chefe politico desta zona, abordamos essa situação de pobreza dos municípios. S. S. tem ideias amadurecidas sobre esse assunto. É francamente partidario do aumento sensível das rendas municipais. Os tributos, os lançamentos, a arrecadação e tantas outras medidas de ordem financeira, merecem, desse illustre homem publico, estudo e atenção. Como fazer administração sem meios — obtemperou S. S. — si assim de relance podemos citar os dispendios que acarretam a conservação das estradas, limpeza publica, iluminação, agua, esgotos, cemiterio, matadouro, pontes, calçamento, subvencões, publicações, representação, funcionalismo e um sem numero de imprevistos naturais numa administração publica? S. S. achava e acha que medidas urgentes deviam ser tomadas, e nesse particular nos fizera sentir que varias vezes havia, em conversa, ventilado essa questão com amigos seus, que têm assento na Camara Federal.

—Os jornais estão cheios de noticias otimistas.

—Realmente. Coube ao deputado Horacio Lafer a primazia do movimento prô-município, no Congresso Federal. S. Excia. se tornou o patrono dos municípios. Seu discurso, suas ideias, sua argumentação, são uma cortina que se levanta na hora atual, para que percebamos um cenário promissor, onde parece estar esculpida a legenda: — a nova era dos municípios. É conhecido o adagio: "quando um organismo sofre, sofrem todas as suas fibras". A marcha, aí, tem o sentido do todo para as partes. É um falso principio. É a fibra robustecida que dá vigor ao organismo. No caso dos municípios, disse o deputado



Horacio Lafer em seu discurso estas duas frases que refletem uma profunda experiência e uma nitida compreensão da célula mater, revigorada em função da grandeza da Patria: «Nunca poderá ser rica a Nação que mantenha em estado de miserabilidade as entidades primarias da sua organização, simplesmente porque nelas é que reside a força construtora das riquezas. O Estado para ser rico, precisa evidentemente, enriquecer primeiro o município».

—São palavras que impressionam.

—Perfeitamente. Como é bem de ver, o discurso do Dr. Horacio Lafer teve a repercussão merecida. Não só todos os prefeitos do Brasil sentiram o vigor dos seus conceitos, como também os nossos homens de governo, dentre os quais o Dr. Romeu Tortima, ilustre Diretor do Departamento das Municipalidades, que em magnífica entrevista publicada no «Diário de S. Paulo» de 23 do fluente, expendeu considerações brilhantes e oportunas sobre o assunto.

—Mas afinal, o que disse e o que propoz o dr. Horacio Lafer?

—Respondo. S. Exa. propugna pelo fortalecimento da receita municipal. Fortalecida esta, teremos um pronunciamento intensivo de todas as iniciativas, com reflexos economicos, sociais e até psicologicos. Sim, porque o exemplo do poder publico beneficentemente se infiltra em todas as camadas, estimulando-as, também nos seus empreendimentos.

O discurso do Dr. Horacio Lafer, como diziamos, provocou interesse geral. Assunto complexo, que envolve a partilha de riqueza e, portanto, distribuição de rendas, eis que sobre o mesmo se fez ouvir na Constituinte, o Dr. Mario Mazagão, autoridade na materia e lente da Faculdade de Direito de São Paulo.

No transcurso de sua oração o deputado Ataliba Nogueira deu-lhe o seguinte aparte:

«No momento em que elaboramos uma Constituição, devemos romper com todos esses canones estrangeiros e fazer coisa nossa. Criemos um imposto capaz de, realmente, beneficiar nossos municípios».

Muito bem! Porque dissertações doutrinares, dogmaticas, si o caso dos municípios é concreto? Onde ha

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores

Alivia as cólicas uterinas
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras.
E' CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina
pela sua comprovada eficacia e muito receitada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina
Encontra-se em toda parte.
Lic. D. N. S. P. n. 67, de 1915

uma necessidade af deve haver uma assistência. E assistência, no caso vertente, só se resolve com dinheiro.

Como se vê, estão de parabéns os municípios. Nada mais contera a marcha das ideias das quais se tornou pioneiro o Dr. Horacio Lafer. Fortalecida a célula municipal, bem compreendido «o seu peculiar interesse» eis que os prefeitos, embora cansados das lides administrativas, tomados de novo alento, se disporão com alvoroço para a nova caminhada.

E para terminar, repito a frase que recentemente fiz publicar no final de um boletim — «Ao Povo» — distribuido nesta cidade. Nós, os homens, passamos com as nossas paixões ou nos confundiremos amanhã no mar alto da vida sob as mesmas tendências, mas a cidade tem o sentido das cousas eternas.

Notas & Fatos

Clube Recreativo

Efetuar-se-á hoje á noite na sede deste clube, a eleição da nova diretoria do mesmo, para o corrente ano. Estimamos que esta ou aquela diretoria eleita seja acatada e respeitada, a bem de nossa localidade e a bem dessa antiga sociedade recreativa. Si assim não resultar o pleito de hoje, certamente que os descontentes terão a nossa reprovação muda.

Palestras religiosas

Em dia da semana finda, proferiu duas sabias palestras

O caso triste de Minervina

Minervina, engomadeira, aderiu ao dono do botequim, desceu do morro, foi viver numa avenida do Estacio.

O dono do botequim comprou depois um armazem em Botafogo e não quiz que a mulher continuasse engomando. Moram na rua Real Grandeza.

Minervina botou corpo, anda de chapéu, sapato de salto alto, luvas...

Uma senhora. De cor, mas rica. Nem parece a Minervina.

A's vezes, nos sabados, de volta do cinema, com seu Melo, ela se lembra do morro, morde um muchocho de pouco caso, diz:

— A estas horas que estará fazendo aquela gentinha lá em cima?

Lá em cima, quando se fala na companheira que ali nasceu e ali cresceu, é sempre assim:

— Coitada da Minervina! Lá em baixo...

Alvaro Moreyra

na União Espirita Cachoeirense, o sr. Francisco Amadeu, modesto representante do jornal «Aurora», do Rio de Janeiro. Como sempre, a sua palavra cheia de fé atraiu numerosos adeptos da crença espirita a ouvi-la.

E com razão, porque o simples orador tem dons admiráveis de doutrinador que convence.

Falecimento

No dia 25 faleceu nesta cidade o sr. Arthur dos Santos Pinto, nosso conterraneo.

A sua morte foi muito sentida entre os seus amigos, apesar do seu grave estado de saude. Foi a vida inteira um exemplar modelo de homem do bem: honesto, amante de sua familia, servical para o proximo.

Não ha quem tenha uma queixa do morto de ontem, ao que pensamos. Entre os que acompanhavam seu corpo á ultima morada, murmurava-se: este homem não deixa um inimigo na terra. O estimado extinto deixa grande prole, que carrega os mesmos

predicados de seu proenitor. Paz a sua alma e pesames a sua familia. O enterramento foi assistido por numerosa procissão de seus admiradores.

Moedas divisionarias

Conforme as instruções do diretor geral da Fazenda, foi feita hoje pelo diretor da Casa da Moeda a remessa para São Paulo, em vagões da Central do Brasil, de 40 toneladas de moedas divisionarias, em numero de 7.800 moedas de todos os valores, perfazendo a importancia de cinco milhões de cruzeiros.

Todas as semanas serão feitas identicas remessas para esse Estado para onde tal serviço era efetuado normalmente por navios da nossa Marinha Mercante.

Pelo futebol

Jogarão hoje uma partida amistosa de futebol Margem Esquerda F. C. e Teciguará F. C., no campo do primeiro.

A partida traz bastante interesse para os locais, visto que o quadro da vizinha cidade empatou ha poucos dias com o Cachoeira F. C.

— O Cachoeira F. C. jogará hoje, em continuação do campeonato do interior, em Piquete.

— Domingo passado feriu-se nesta cidade o primeiro jogo do campeonato do interior entre o Cachoeira F. C. e a A. E. Guaratinguetá. O resultado final da peleja foi inesperado para os cachoeirenses: 4 a 0, a seu favor.

Aviso oportuno

Pedimos encarecidamente aos srs. pais de meninos, que impeçam o seu jogo de futebol, na rua e principalmente diante das vitrinas das casas comerciais, á noite. Isso prejudica os que querem apreciar a exposição nas mesmas, como pode quebrar os vidros que as vedam.

Pedimos aos senhores pais, tutores ou responsaveis pelos mesmos, providencias, antes que levemos tal fato ao conhecimento da autoridade policial.

O divorcio

O divoreio foi vetado pela Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Constituinte.

Não sendo encontrado o destinatário
é favor devolver para
AV. RIO BRANCO, 311 - 9 - RIO

TAXA PAGA - De acordo com o "item"
afineza 23, da Tarifa Geral deleto pelo Sr.
D. R. do D. F. em Requerimento N. 4.596/40

QUITANDINHA

ANO II

PETRÓPOLIS, BRASIL, 3.ª SEMANA DE MARÇO DE 1946

N.º 61

UM GRANDE ACONTECIMENTO SOCIAL E CIENTIFICO A INAUGURAÇÃO DAS TERMAS E FONTE RADIOATIVAS DE QUITANDINHA

Marcou um grande acontecimento a cerimonia da inauguração, terça-feira das Termas e Fonte Radioativas de Quitandinha, para cuja montagem perfeita e ultra-moderna a sua direção não poupou esforços nem gastos.

Uma caravana de mais de quarenta "Packard-Clippers", levando convidados e jornalistas, entre os quais se notavam os nomes mais ilustres da medicina brasileira, partiu do Rio bem cedo e, ainda no perimetro urbano, foi esse cortejo consideravelmente aumentado por dezenas de automóveis particulares que demandavam o mesmo destino. A 11 horas teve início a cerimonia religiosa, que esteve a cargo do Rev. Pe. Joel Barbosa Ribeiro, acompanhado de mais outros Padres. A seguir, um dos diretores do Hotel-Termas Quitandinha fez uso da palavra para saudar os presentes e explicar-lhes o significado dessa iniciativa que dará ao nosso país um lugar de incontestável vanguarda entre todas as estações termas radioativas do mundo.

Montada dentro das maiores exigências da técnica e da ciência, essas novas Termas ultrapassam em valor as mais famosas estações congêneres, pois nelas cada cliente recebe exatamente, cientificamente, o "quantum" de "maches" que necessita para o seu caso pessoal. Desnecessário se torna evidenciar a importância desse empreendimento que atrairá ainda mais, por certo, a atenção do público internacional para o nosso país. Basta que se recorde o que significaram para as suas pátrias Bad Gastein, St. Joachimsthal, Saratoga Spa e tantos outros centros de ematoterapia.

Finda a cerimonia da inauguração, a direção do Hotel-Termas Quitandinha ofereceu aos seus convidados um lauto almoço, que marcou um momento de inesquecível cordialidade entre os presentes.

INFORMAÇÕES E RESERVA DE APARTAMENTOS PARA A ESTAÇÃO TERMAL RADIOATIVA:
AV. RIO BRANCO, 311 —
9.º ANDAR — SALA 902 —
TELEFONE: 42-6190

VIAJE NO "PACKARD CLIPPER". INFORMAÇÕES PELO TELEFONE:
42-6190, RAMAL 26.



A entrada das Termas — O Rev. Pe. J. B. Ribeiro abençoando a fonte radioativa — Senhoritas provando "a bebida do bem estar" — S. Revma, após a cerimonia religiosa, também se delicia com um copo da água famosa — Um flagrante da inauguração — Convidados disputam a vez de beber junto à fonte recém-inaugurada.

O bairro residencial QUITANDINHA Informações sobre o serviço de banhos



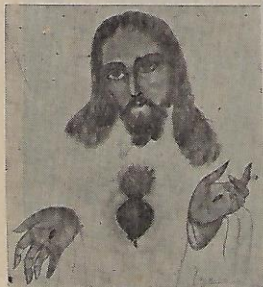
Cresce dia a dia o interesse do público pela aquisição de terrenos no Bairro Residencial Quitandinha, que será, dentro em pouco, dadas as facilidades de comunicação sempre maiores e mais rápidas com a Capi-

tal da República, não só o bairro mais valorizado do Continente, como o de mais fácil acesso a todos quantos moram no Rio e que aspiram possuir uma casa de veraneio nas montanhas.

A V I S O

A Gerência do Hotel-Termas Quitandinha comunica aos seus distintos clientes que as reservas de apartamentos para a SEMANA SANTA só serão aceitas se dentro do prazo mínimo de 8 a 22 de abril, e isso mesmo se confirmadas por escrito nos escritórios da Av. Rio Branco, 311, 9.º andar, sala 902 ou na Recepção do Hotel.

Inaugurar-se-á, quinta-feira a Exposição de Arte Religiosa e decorativa de Carmen S. Fernandez (Laguardia)



Será inaugurada quinta-feira próxima, 21, às 17 horas, na varanda do Hotel-Termas Quitandinha, a exposição de arte religiosa e decorativa da pintora Carmen S. Fernandez, que assina seus trabalhos como Laguardia. Cerca de 60 obras de real valor da consagrada artista paraguaia, que se tem especializado na pintura em laca, figuram nessa exposição que está destinada a atrair a atenção de nossos meios artísticos e sociais como só raramente acontece. Ao ato inaugural da mostra pictórica de Laguardia, patrocinada pela Embaixada do Paraguai, deverão comparecer o Sr. Embaixador do país amigo, vultos de relevo da colônia paraguaia entre nós radicada, outras figuras do corpo diplomático, jornalistas, etc.

Uma data expressiva para os nossos meios de arte e mundanismo



Transcorreu sábado último o aniversário natalício de Carlos Machado, personalidade das mais destacadas na nossa crônica de arte e mundanismo. O jovem e simpático o patricio, cujo nome é aplaudido também em Paris, Londres, Nova York e Buenos Aires, cidades essas onde atuou por largo espaço de tempo inclusive a frente de suas famosas orquestras, vem de assumir a direção artística e social do Hotel-Termas Quitandinha. Sem dúvida, Carlos Machado, possuidor que é de tão brilhante tirocinio artístico, dará novo impulso às programações ora a seu cargo, contribuindo para firmar cada vez mais o prestígio de que desfruta o nosso principal centro de turismo junto ao nosso "grand monde".

1 — O Laboratório das Termas fornecerá o material radioativo para banho emanoterápico mediante requisição assinada pelo médico do Consultório do Hotel.

2 — A entrega será feita diretamente ao consumidor por funcionário subordinado ao Laboratório e capaz de fornecer esclarecimentos sobre seu uso.

3 — O material padronizado para banhos emanoterápicos será constituído de três doses-tipos: 25 U. Mache, 50 U. Mache e 75 U. Mache.

4 — O Laboratório poderá atender a requisições diferentes das doses-tipos, mediante receita médica e a juízo de sua direção.

5 — As doses referidas no item anterior serão consideradas extraordinárias.

6 — O horário para o serviço normal dos banhos constará de duas turmas: de 8 às 11hs. e de 15 às 18 hs.

7 — As requisições que se enquadram neste horário e nas doses-tipos devem ser apresentadas ao Laboratório na véspera do início dos banhos.

8 — Quando se trate de doses extraordinárias as requisições devem ser feitas com 48 horas de antecedência.

9 — Os preços dos banhos variam de acordo com o numero de Unidades "Mache" que eles contêm:

com 25 Unidades "Mache" — Cr\$ 30,00 cada banho;
com 50 Unidades "Mache" — Cr\$ 35,00 cada banho;
com 75 Unidades "Mache" — Cr\$ 40,00 cada banho;
além de 75 Unidades "Mache" — Cr\$ 70,00 cada banho.

Para as assinaturas de dez banhos será concedido o desconto de 20% (vinte por cento); para as assinaturas de vinte banhos o desconto será de 30% (trinta por cento).

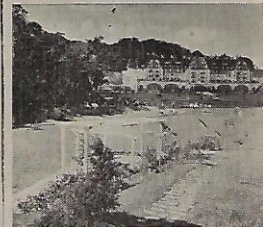
10 — Até a abertura, este ano, do Instituto de Belesas, os banhos Radio-Ativos serão privativos dos Hóspedes do Hotel.

OS ENCANTOS DO LAGO



A sombra da floresta que margina o lago, os hospedes de Quitandinha se deliciam com os passeios de bote, buscando aqui e ali os recantos mais encantadores.

Visão magnífica



Esta é a visão magnífica que a todos os turistas se apresenta ao término da mais linda rodovia brasileira — o Hotel-Termas Quitandinha com a sua fachada imponente, o seu lago tranquilo, os seus bosques verdes e as suas flores.

Sociais em QUITANDINHA



Sta. Beatriz Tavares, filha do Dr. Humberto Tavares.

OS PREÇOS EM VIGOR NO HOTEL QUITANDINHA

São estes os preços em vigor no Hotel Quitandinha: Apartamento "standard" para casal, Cr\$ 195,00, externo; apartamento "standard" para casal Cr\$ 175,00, interno; apartamento para solteiro Cr\$ 115,00 externo; apartamento para solteiro, Cr\$ 95,00, interno; apartamento super-luxo, com 2 quartos, 2 banheiros, "living-room" duplo Cr\$ 830,00; apartamento de luxo, com 1 quarto, 1 banheiro, "living-room", Cr\$ 520,00; apartamento de meio luxo, com 1 quarto, 1 banheiro, 1 sala, Cr\$ 400,00; apartamento "standard" para casal, tipo especial, Cr\$ 235,00.

Os preços acima sofrem um acréscimo de 10% durante a Temporada de Verão e mais 5% de taxa de turismo.

Todas as diárias indicadas nesta tabela são SEM REFEIÇÕES.

Atrações Internacionais de QUITANDINHA



Marcou um êxito completo a estréia de Ruby Ring, no Hotel-Termas Quitandinha. A célebre dançarina contorcionista norte-americana veio diretamente da Broadway, onde seu nome tem brilhado nas fachadas dos mais importantes teatros, para atuar nos programas artísticos do nosso principal centro de turismo.

Os críticos ianques são unânimes em elogiar a graça, a desenvoltura e a arte de Ruby Ring. Jornais como "The Washington Post", "New York Post", "The Detroit News" e outros, e a conhecida publicação "Variety" consagram os maiores aplausos a essa figura ágil e loura de bailarina contorcionista, que tem feito delirar as platéias estrangeiras.

O pintor peruano Mario Marel Agostinelli, inaugurou sua exposição no Hotel-Termas QUITANDINHA



Revestiu-se do maior brilho a inauguração, realizada na última terça-feira, da exposição de pintura de Mario Marel Agostinelli, no Hotel-Termas Quitandinha.

Entre a seleta e numerosa assistência presente ao ato inaugural, pudemos anotar o Prof. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, dr. Marinho Lins, diretor do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, dr. Pedro Salles dos Santos, nome de grande projeção na indústria madeireira nacional, Mr. Davies, representante da Aerovias Brasil, e

sua esposa, o representante do Comandante Lucio Meira, interventor no Estado do Rio, membros da Embaixada do Peru, jornalistas, etc..

A nova e já vitoriosa mostra de arte de Quitandinha apresenta os mais recentes trabalhos de Agostinelli, versando sobre temas sul-americanos, do Peru, da Bolívia, da Argentina, do Chile e do Brasil, com tipos característicos e paisagens, além de alguns retratos, gênero este em que o pintor peruano se revela tão grande quanto nos motivos típicos.

RODOVIARIA TUPAN S. A.

Horário dos "CLIPPER'S"
RIO - QUITANDINHA
(E VICE-VERSA)

Partidas do Rio	Partidas de Quitandinha
8,30	8,00
(*) 9,30	9,00
10,30	10,00
11,30	11,00
14,30	(o) 12,00
15,30	15,00
16,30	16,00
17,30	17,00
(*) 18,30	18,00
19,30	(o) 19,00
20,30	22,00

(*) Val a Petrópolis
(o) Parte de Petrópolis 15 minutos antes.

BILHETERIAS:

RIO: Telefone 42-6190, Ramal 26
EDIFÍCIO BRASÍLIA

QUITANDINHA: Tel. 175 R. 753

HOTEL QUITANDINHA

PETRÓPOLIS: Telefone 2141

(Gerência)

RUA JOÃO PESSOA, 40

BRAVOS, SENHORITA!



Eis um salto que lembra o "élan" das campeãs olímpicas. Realizou-o gentil senhorita da nossa sociedade, na piscina de água quente de Quitandinha, local preferido para os exercícios diários de natação da nossa cidade.

O velho filbury...



Em meio a essa parada sem fim de carros ultra-modernos que, de sol a sol, pode ser vista em frente ao hotel, a presença desse velho filbury dá por certo um grande encanto romântico.

E' como se o passado quizesse ressurgir para contemplar a magnificência da obra que a iniciativa particular ergueu no mais belo recanto da serra petropolitana.

Grande Baile de Aleluia

O HOTEL-TERMAS QUITANDINHA COMUNICA QUE REALIZARÁ NO "GRILL-ROOM", NA NOITE DE 20 DE ABRIL, O SEU GRANDE BAILE DE ALELUIA. TRAJE: PASSEIO OU FANTASIA. OS "TICKETS" SERÃO POSTOS A VENDA NOS PROXIMOS DIAS E PODERÃO SER ENCONTRADOS NOS SEGUINTE LUGARES: NO HOTEL-TERMAS QUITANDINHA (NO "HALL" E NA ENTRADA DAS DIVERSÕES) E NO RIO, NA LOJA DA CIA. DE TERRENOS QUITANDINHA, A AV. PRESIDENTE WILSON, 113.

QUITANDINHA

ANO II

PETRÓPOLIS, BRASIL, 3.ª SEMANA DE MARÇO DE 1946

N.º 61

O último concurso hípico realizado na pista de Quitandinha



Marcou um magnífico acontecimento social e esportivo a disputa das provas "Antenor Rezende" e "Brigadeiro Armando Trompowsky" na pista da Sociedade Hípica Quitandinha, realizada a 10 do corrente. Nas sagrou-se vencedor o Te-

nente Eduardo Rocha, que mais uma vez mostrou sua alta classe de cavaleiro. A fotografia registra o momento em que o brilhante "sportman" patricio recebia das mãos do Ministro da Aeronáutica o prêmio a que fez jus.

O recital de aniversário da Cultura Artística de Petrópolis

NA "BOITE" DO HOTEL-TERMAS QUITANDINHA

A Cultura Artística de Petrópolis completou domingo último, o terceiro aniversário de sua fundação. Comemorando o auspicioso acontecimento, a diretoria da prestigiosa entidade serrana, fez realizar um concerto especial na "boite" do Hotel-Termas Quitandinha.

O programa foi o seguinte: W. A. Mozart — Trio em mi para Clarineta, viola e piano — I Andante, II Minueto, III Allegretto; Jaylono dos Santos, Francisco Corujo e Léo Peracchi. R. Schumann-Liederkreis op. 24 — Helena Pigner e Léo Peracchi; A. Dvorak — Quarteto op. 96 — I Alegro Moderato, II Adagio ma non troppo, III Molto Vivace, IV — Finale-Andante-Alegro; Quarteto Borgerth — Oscar Borgerth, Alda Grosso Borgerth, Francisco Corujo, Ibêrê Gomes Grosso.

Esse programa esteve a cargo da Sociedade Brasileira de Música de Camera.

Fotografias de QUITANDINHA



Ai temos uma fotografia do lago de Quitandinha tirada por um hóspede do Hotel. Aliás, esta é uma das distrações prediletas de todos quantos veraneiam no nosso principal centro de turismo.

CHEGAM TURISTAS



Eis um flagrante fotográfico que já está ficando habitual no nosso principal centro de turismo — caravanas de automóveis chegando com turistas, quer para umas semanas de repouso no mais belo recanto das montanhas petropolitâneas, quer para a estação termal de 21 dias, que ora vem de ser inaugurada. E assim vai Quitandinha se firmando cada vez mais como roteiro preferencial de todos quantos desejam viajar.

NOITES de
Quitandinha

★ Ruby BING FAMOSA BAILARINA E
CONTORCIONISTA NORTE-AMERICANA ★

★ Madeline ROSAY ★

★ Vladimir IRMAN ★

★ Bobby STUART ★
e corpo de "girls" em

★ "Luzes e melodias da BROADWAY" ★
E O SUCESSO DE SEMPRE

★ PALITOS ★

★ DIREÇÃO ARTÍSTICA DE Carlos Machado ★

te. Apenas um de seus membros foi favorável à medida.

O sr. Ataliba Nogueira, que deu parecer sobre a questão, mostrou-se contrário à medida, porque o divórcio diminuiria o senso de responsabilidade dos candidatos ao matrimônio, o que multiplicaria os casamentos levianamente constituídos.

Falta de trigo

Por motivo da falta de trigo fecharam-se várias padarias no Rio de Janeiro.

E dizem os jornais que a crise tende a agravar-se, porque a importação desse cereal esperada é insuficiente para suprir os cariocas.

Entretanto está prometido pelo governo que até 15 de abril próximo, a Argentina enviará trigo ao Brasil em troca de pneumáticos.

Escola de Agricultura

A Prefeitura Municipal desta cidade recebeu o seguinte ofício que com interesse publicamos.

N.º 242

São Paulo, 22 de março de 1946.

Ilmo. sr. Prefeito Municipal

Tenho a honra de comunicar a V. S., que a Escola Prática de Agricultura «Paulo de Lima Corrêa», instalada na cidade de Guaratinguetá está em franco funcionamento e apta a receber rapazes maiores de 15 anos, que queiram adquirir conhecimentos de agricultura moderna.

Esta Diretoria solicita com grande empenho a patriótica colaboração da Prefeitura sob a administração de Vossa Senhoria, no sentido de fazer chegar a todos os recantos desse Município o convite da Escola Prática de Agricultura de Guaratinguetá.

O ensino é gratuito, podendo o pretendente apresentar-se apenas com a roupa do corpo, certidão de idade e consentimento do pai ou responsável.

Certo de que o apelo desta Diretoria encontrará eco simpático no patriotismo de Vossa Senhoria, desde já apresento os meus sinceros agradecimentos e os protestos de minha mais alta consideração.

Francisco de Assis Ignezias
Diretor

Fizeram anos:

— a 26, d. Maria Augusta Escobar, esposa do sr. Pedro Nogueira Escobar; a menina Heloisa, filha do sr. Benedito Borges da Silva; d. Maria do Carmo Castro Theodoro, esposa do sr. José Rodrigues Theodoro; a srta. Mercedes Cardoso de Oliveira;

— a 27, d. Maria José Ferraz, esposa do sr. prof. Edgar A. Ferraz;

— a 28, d. Rita Nogueira da Silva, esposa do sr. José Nogueira da Silva;

— a 29, as irmãs Maria Auxiliadora e Maria Salete, filhas do dr. Miguel A. Siqueira e d. Ana Fortes de Siqueira. A casa das aniversariantes ficou repleta de amiguinhas que as foram cumprimentar e beijar.



As mães sabem que até uma carícia pode prejudicar a saúde dos seus filhos. E para protegê-los tomam as maiores precauções, fazem os maiores sacrifícios, pela felicidade dos entes tão queridos. Mas, muitas vezes se esquecem de uma coisa, na aparência insignificante, que vale muito para a saúde dos

olhos: a boa iluminação! Está cientificamente provado que a boa luz é um dos meios eficazes de se prevenir o enfraquecimento da vista. Por isso, mantenha sempre uma luz ampla e bem distribuída no seu lar, para a saúde e o bem-estar de seus filhos, e de toda a família.

A BOA LUZ É A



VIDA DOS SEUS OLHOS

— a 29, o jovem José Ramos; — a 30, a srta. Terezinha, filha do sr. João Evangelista dos Santos; o menino Norival, filho do sr. Messias Satim.

Nodoas de manga

Quando cae manga em algum vestido, roupa ou toalhas deve-se lavar imediatamente com água quente. Se porem, demorar um pouco, a mancha penetra e não sai. Nesse caso não é preciso preocupação.

Depois que passa o tempo dessas frutas a nodoa desaparece sózinha.

Bicho nos livros

E' muito comum criar bicho nos livros principalmente quando estão em lugares húmidos, fechados e nunca arejados. E' fácil matá-los. Basta abrir a primeira e segunda pagina e a penultima e ultima e molhar com um picel embebido em

aguaraz. Mata e conserva.

Sapatos de verniz

E' muito comum acontecer que os sapatos de verniz depois da primeira vez de uso, partem na dobra do pé. Para isso é recomendavel embeber o calçado no lugar mencionado de óleo, graxa ou qualquer outra substancia gordurosa, e deixar durante algumas horas.

Livraria, Brinquedos, Objetos de escritorio, Presentes finos, Bolsas escolares, comerciais, de advogado; Cadernos, Carteiras, Pastas.



Casa Pedro II

Conselho util

Os dez mandamentos do bom jogador de futebol são os seguintes:

- 1.º - amar as suas cores.
- 2.º - não se deixar nunca invadir pelo desânimo.
- 3.º - jogar lealmente. Um jogador não é um inimigo.
- 4.º - Aceitar a derrota sem azedume.
- 5.º - ser modesto no triunfo.
- 6.º - atuar sempre com o maior sangue frio. (O saber dominar-se é uma arma preciosa).
- 7.º - Não procurar tirar vantagens dum adversário bruto e desastrado.

O futebol é um esporte e não um combate.

8.º - Ouvir sempre com atenção os conselhos dos jogadores experientados

9.º - obedecer e respeitar o capitão da turma.

10.º - respeitar e acatar as decisões do arbitro.

EDITAIS

Valparaíba - 1.º Ofício

Edital de protesto contra alienação de bens que Raymundo Ribas faz contra Eduardo Antonio do Amaral, com o prazo de 15 dias.

Eu, o Doutor Antonio Marzagão Barbuto, Juiz de Direito, desta Comarca de Valparaíba, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Raymundo Ribas, hespanhol, casado, comerciante, residente em Piquete, deste Estado, nos autos de protesto judicial, movido á Eduardo Antonio do Amaral, foi dirigida a este Juízo, a petição de teor seguinte: «Exmo Snr. Dr. Juiz de Direito desta comarca.

Raymundo Ribas, qualificado no incluso instrumento de mandato, vem, respeitosamente, expôr e requerer quanto segue: 1.º - Corre seus tramites legais, na vizinha comarca de Lorena (1.º ofício), uma ação ordinária, na qual figuram, como réu e reconvinte, o supte. e como autor e reconvinde, Eduardo Antonio do Amaral, também conhecido por Eduardo Amaral, brasileiro, casado, carvoeiro, residente neste município e co-

MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Esômagô, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o medico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como m licôr. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

marca de Valparaíba; II - Dessarte, e como teve conhecimento, digo teve o supte. conhecimento de que o supdo. está dispondo de seus bens, o que pôde vir a dificultar ou impedir mesmo a execução da sentença que fôr proferida na aludida ação, vem o mesmo supte. interpor o presente protesto judicial, nos termos do art. 720 e seguintes do C. P. C. B., requerendo a citação pessoal do supdo., afim de que este não aliene seus bens, desfalcando seu patrimonio em fraude de credores ou de execução, sob pena de responder civil e criminalmente pela pratica de atos fraudulentos, de acordo com os dispositivos legais aplicaveis ao caso, e, bem assim, requerendo mais a publicação, de editais pelo prazo mínimo de 20 dias e maximo de 60, para conhecimento de todos os interessados e afim de que ninguém possa alegar ignorancia (art. 178 do C. P. C. B.). III - Nestes termos, fixado por V. Excia. o prazo da citação edital (n. IV do art. 178, citado) e completadas as citações, requer ainda o supte. lhe sejam os autos entregues, independentemente de traslado (art. 723 do C. P. C. B.), cumpridas e observadas as ultiores formalidades legais. IV - D. R. e A., o supte. P. Deferimento. Valparaíba, 27 de fevereiro de 1946. (as.) P. A. A. de

Carvalho Netto». Despacho:

«Cite-se pessoalmente, vindo a seguir, publicando-se editais com o prazo de quinze dias, por conta do interessado. Valparaíba, 2 - 3 - 1946. (as.) A. M. Barbuto». - Assim e atendendo ao requerido na petição supra transcrita, e para que o protesto feito pelo requerente chegue ao conhecimento de quem interessar possa e ninguém possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital para ser publicado pela imprensa local, no «Diário Oficial» do Estado e afixado no lugar publico de costume, na forma da lei Dado e passado nesta cidade de Valparaíba, aos vinte e cinco de março de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, José Porto Gomes, escrivão, subscrevi.

Antonio Marzagão Barbuto
Juiz de Direito.

DE PROCLAMAS

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior do Cartorio de Paz e Registro Civil das Pessoas Naturais, do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 189 do Código Civil Brasileiro, em n.º de 1, 2, 3 e 4: Jaime Pinto Agostinho com Maria de Jesus; ambos solteiros, ele natural de Lorena, deste Estado, onde nasceu a 31 de Agosto de 1923, operário, residente nesta cidade, filho de Manoel Pinto Agostinho e de d. Ana Pinto; ela natural de Silveiras, desta comarca, onde nasceu a 21 de Setembro de 1926, domestica, residente nesta cidade, filha de Josefa Maria de Jesus. Si algum o souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei e para fins de direito.

Lavro o presente para ser afixado neste cartorio e publicado pela imprensa local, no jornal «A Noticia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior, que o datilografei, confeti, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes
Valparaíba, 27 - 3 - 1946.

MESMO PARA OS ESTOMAGOS
MAIS DELICADOS!

Vicente Ferreira de Barros Trevas, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-Medico

FRACOS E ANEMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO
SILVEIRA
Empregado com êxito nas:
Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrofulose
Convalescenças
VINHO CREOSOTADO
É UM PURIFICADOR DE SANGUE.

da The Great Western, Seção Parahyba e ramaes, ex-Medico da Hygiene Publica Municipal da Cidade de Campina Grande e Diretor dos servicos medicos da Sociedade Beneficente Deus e Caridade, da mesma cidade, ex-Medico da Estrada Federal de Rodagem de Campina Grande a Soledade, Capitão-Medico da 2ª. linha e Pharmacêutico pelo Estado de Pernambuco, etc.

Atesto que tenho empregado em casos que o 914 tom faliado sua eficacia, o «Elixir de Nogueira», do Ph. e Ch. João da Silva Silveira, com todo o resultado, sem nunca ter o mesmo preparado estragado sequer os estomagos mais delicados: isto afirmo em fé do meu grão.

CANHOTINHO, Pernambuco.

Dr. Vicente Ferreira de Barros Trevas

(Firma reconhecida)

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

- REUMATISMO
- ESCROFULAS
- ESPINHAS
- FÍSTULAS
- ÚLCERAS
- ECZEMAS
- PERÍCIAS
- DARTROS
- MANCHAS

“ELIXIR DE NOGUEIRA”
CONHECIDO HÁ 35 ANOS
VENDE-SE EM TODA PARTE.

Aguas passadas

Da coleção desta folha extraímos a seguinte noticia dada no numero de 3 de setembro de 1933:

Quinta-feira ultima, na sede da Liga de Amadores de Dourada (jogo de cartas semelhante ao trunfo) realizou-se a eleição da nova diretoria, seguindo-se a entrega dos diplomas ao time «Margem Esquerda» campeão, composto dos seguintes elementos: Antonio R. Fontes, J. de B. dos Santos, José M. Moura. Fez uso da palavra, nessa ocasião, o presidente da Liga, sr. José A. Hummel. Foi servido aos presentes, um profuso copo de cerveja.

Ontem teve lugar a posse da nova diretoria, que ficou assim organizada: Presid. - José Porto Lopes; Vice. - José Alves Barbosa; 1.º secr., Benedicto Lorena Sobrinho; 2.º secr., José Rodrigues Barbosa; 1.º tesoureiro, Benedicto Alves Rodrigues; 2.º tesoureiro, José Moreira Filho; procurador, Benedicto R. Hummel.

Hospedes

Esteve alguns dias nesta cidade, o sr. Luiz Miranda, em companhia de sua esposa e seu irmão Jango, todos residentes no Rio de Janeiro.

—Acha-se nesta cidade o sr. Mario Buono, funcionario da Central do Brasil, residente em Sete Lagoas.